



Relatório Operacional ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE

2010/2011 e 2011/2012

Coordenador da UMIS

José Amendoeira

Coordenadoras Operacionais

Maria do Carmo

Hélia Dias

Celeste Godinho

Maria Clara André

Monitora de Investigação

Carolina Rei

2013

| Índice | pg. |
|--|-----|
| 0 – INTRODUÇÃO | 6 |
| 1. UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES EM SAÚDE | 8 |
| 1.1. Sub Operação Escola Promotora de Saúde..... | 9 |
| 1.1.1. Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável..... | 9 |
| 1.1.2. Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo | 14 |
| 2. ANÁLISE DE RESULTADOS | 16 |
| 2.1. – Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável..... | 16 |
| 2.2. – Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo | 32 |
| 3. EXPETATIVAS FUTURAS..... | 37 |
| 4. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS | 45 |

ÍNDICE DE SIGLAS

ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde

EPS – Escola Promotora de Saúde

ESES – Escola Superior de Educação de Santarém

ESSS – Escola Superior de Saúde de Santarém

FAO – Food and agriculture organization

GREI – Gabinete de Relações Externas Interorganizacional

IPS – Instituto Politécnico de Santarém

IST's – Infeções Sexualmente Transmissíveis

LIDS – Laboratório de Investigação e Desporto em Saúde

OMS – Organização Mundial de Saúde

PCTA – Parque da Ciência e Tecnologia do Alentejo

SES – Sessão de Educação para a Saúde

UMIS – Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde

VIH – Vírus da Imunodeficiência humana

CCPFC - Conselho Científico e Pedagógico de Formação

RSL – Revisão Sistemática da Literatura

DGS – Direção Geral da Saúde

WHO – World Health Organization

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UDIPSSSI - Técnicos associados da união distrital das instituições particulares de solidariedade social de Santarém

ÍNDICE DE QUADROS

| | P. |
|---|----|
| Quadro nº1 - Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo | 17 |
| Quadro nº2 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida | 17 |
| Quadro nº3 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, área específica e o número e descrição de participantes | 19 |
| Quadro nº4 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo | 20 |
| Quadro nº5 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano letivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida no âmbito da Suboperação Escola Promotora de Saúde na área da Sexualidade | 53 |
| Quadro nº6 – Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a professora responsável e a avaliação da atividade | 24 |
| Quadro nº7 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo | 26 |
| Quadro nº8 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano letivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida | 27 |
| Quadro nº9 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, área específica e o número e descrição de participantes | 30 |
| Quadro nº10 – Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a professora responsável e a avaliação da atividade | 32 |
| Quadro nº11 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo | 33 |
| Quadro nº12 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano letivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida no âmbito da Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo | 64 |
| Quadro nº13 – Proposta de atividades e projetos a desenvolver por unidade curricular e ciclo de estudos | 40 |
| Quadro nº14 – Proposta de atividades e projetos a desenvolver por unidade curricular e ciclo de estudos | 42 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | P. |
|---|----|
| Tabela nº1 – Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados no âmbito do projeto da Alimentação | 20 |
| Tabela nº 2 - Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados no âmbito do projeto da Sexualidade | 24 |
| Tabela nº 3 - Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados no âmbito do projeto da Promoção da Saúde Mental | 31 |
| Tabela nº 4 - Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados no âmbito do projeto das condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo | 35 |

0 – INTRODUÇÃO

No seguimento do proposto e mobilizado pela Exma^a Sr^a Diretora da Escola Superior de Saúde de Santarém, nomeadamente no plano de actividades apresentado e aprovado em Assembleia de Escola “...A Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS) assume-se como uma organização educativa caracterizada por uma cultura de partilha entre as pessoas que a constituem, fruto da **construção deste espaço em torno de uma filosofia de aproximação entre os diferentes contextos externos e das diferentes dimensões do contexto interno**”.

A Escola Superior de Saúde de Santarém, considerando o Regulamento Específico - Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas em Base Tecnológica, propôs neste sentido a criação de uma unidade de monitorização de indicadores em saúde, que assim possibilite monitorizar os determinantes de saúde na população residente e na área geográfica abrangida pela rede.

A UMIS e os projectos que nela se encontram integrados, constituem-se como elementos essenciais à concretização da política de desenvolvimento da Escola Superior de Saúde de Santarém, adiante designada por ESSS, conforme consubstanciado no Plano Estratégico em implementação e de que se releva o assumido no Plano de Actividades 2012, a partir dos eixos estratégicos que mobilizaremos de seguida:

Investigação e Desenvolvimento Regional:

- Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da Saúde e da Enfermagem;
- Desenvolver protocolos com unidades de investigação na área científica da ESSS;
- Continuidade na participação em projectos com impacto na comunidade.

Cooperação e Internacionalização:

- Aprofundar os protocolos existentes e estabelecimento de novos;
- Promover o reconhecimento nacional e internacional da Escola.

Desta forma, através da **Nota Informativa nº26/2012/Dir**, é nomeado como coordenador dos projectos UMIS, o Professor Coordenador José Joaquim Penedos Amendoeira Martins, tendo sido ponderadas algumas dimensões para a sustentabilidade dos projectos de Investigação da escola acima referida. As responsabilidades do coordenador da UMIS, são apresentadas em ANEXO I – Responsabilidades do Coordenador da UMIS.

Em continuidade, foi proposta pelo Coordenador da UMIS a existência de uma metodologia de colaboração na coordenação operacional para cada projeto, ficando esta atribuída ao professor/professores que reúnam os seguintes critérios cumulativos:

- Possuir o grau de doutor;
- Ter registo definitivo de doutoramento;
- Possuir o grau de mestre;
- Patentear experiência reconhecida na área de atuação do projeto.

Importa ainda mencionar que o presente relatório operacional contém uma breve apresentação da Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde (UMIS), de seguida a apresentação e contextualização específica da Sub Operação Escola Promotora de Saúde, nomeadamente do projeto da Promoção de estilos de Vida Saudável e do projeto Condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo, sendo posteriormente realizada a análise dos resultados dos mesmos projetos acima mencionados e por fim expectativas futuras decorrentes da análise produzida neste relatório operacional.

O Relatório Operacional tem como **objectivos**:

- Apresentar a atividade desenvolvida no âmbito da Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde (UMIS);
- Explicitar a Sub-Operação Escola Promotora de Saúde e projetos associados;
- Divulgar os resultados obtidos dos projetos integrantes da Sub Operação Escola Promotora de Saúde;
- Analisar resultados obtidos dos projetos integrantes da Sub Operação Escola Promotora de Saúde.

1. UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES EM SAÚDE

A Escola Superior de Saúde de Santarém, considerando o Regulamento Específico – Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas em Base Tecnológica, viu aprovada a criação de uma unidade de monitorização de indicadores em saúde, com ênfase no estudo dos determinantes sociais da saúde na população residente, na área geográfica abrangida pela rede.

Informação mais completa e relativa a esta unidade encontra-se disponibilizada na página da internet da ESSS (www.essaude.ipsantarem.pt) e em publicações que decorrem da investigação já concretizada.

Salienta-se que dos objetivos apresentados emergem duas orientações para o desenvolvimento do trabalho no âmbito da UMIS, uma mais direccionada para a investigação e outra para a extensão à comunidade.

São mobilizados essencialmente como métodos e técnicas, os utilizados nos domínios:

- **Investigação científica aplicada** (caracterizados especificamente para cada projeto concebido)
- **Planeamento em Saúde** (caracterizados em cada um dos projectos apresentados).

De forma consistente e integrada, consideram-se seis dimensões que integram a matriz proposta pela Direção Geral da Saúde (*Demografia, Estado de Saúde e seus determinantes, Cuidados de Saúde – Serviço Nacional de Saúde, Recursos Humanos e Necessidades de Cuidados de Saúde e Despesas de funcionamento da Saúde*), enfatizando o que designamos por transição epidemiológica e que se constituem como orientadores ao desenvolvimento de trabalho piloto em ambos os domínios, na área geográfica da Escola Superior de Saúde do IPS, de acordo com cronograma elaborado para o efeito.

Dada a natureza multidimensional dos processos de saúde/ doença e mobilizando as diferentes perspetivas que permitem construir o conhecimento, prevemos o recurso e a utilização de metodologias e técnicas multiformes, suportadas na triangulação entre métodos e técnicas, suportada numa perspetiva paradigmática de abordagem quantitativa e qualitativa, sendo desta forma, mista.

Desta forma, recorreremos ao tratamento e análise de séries estatísticas de dados, que serão considerados como secundários, uma vez que serão sinalizados junto de organismos nacionais e internacionais, que permitam a comparabilidade e a análise prospetiva dos mesmos.

A utilização da fenomenologia e da etnometodologia, constitui-se igualmente como orientação para a construção de uma atitude compreensiva e construtiva em torno dos fenómenos singulares dos processos já referidos de saúde/ doença.

1.1. Sub Operação Escola Promotora de Saúde

Este projeto desenvolve-se no âmbito do Gabinete de Relações Externas Interorganizacional – GREI da ESSS desde 2006 e tem como finalidade o desenvolvimento de cooperação interorganizacional através de acordos específicos que permitem um trabalho real suportado em parcerias. Passa assim a integrar uma perspectiva mais global a partir da aprovação da UMIS, onde actualmente se integra.

1.1.1. Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável

Especificamente para o projeto da Escola Promotora de Saúde - promoção de estilos de vida saudável, a ESSS enquanto Escola Promotora de Saúde (EPS) incorpora a promoção da saúde no seu projeto educativo e laboral com o objetivo de fomentar o desenvolvimento humano e melhorar a qualidade de vida de todos aqueles que nela estudam e trabalham, assim como, formá-los para que atuem como modelos promotores de condutas saudáveis ao nível das suas famílias, nos seus futuros ambientes de trabalho e na sociedade em geral.

Assim, importa desde já referir como **problemática** deste mesmo projeto, que segundo a Carta de Ottawa (1986), a Promoção da Saúde, consiste num processo que visa criar as condições que permitem aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os fatores que a influenciam, o que implica o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de intervenção das pessoas. De acordo com a atual filosofia do projeto EPS, desenvolvemos um olhar abrangente sobre a Saúde, encarando-a como parte integrante da escola, de forma a criar um espaço

saudável, onde são respeitados o bem-estar individual e coletivo e onde os projetos e atividades contribuem para o desenvolvimento da saúde e da educação, criando-se múltiplas oportunidades de participação dos seus elementos.

O compromisso assumido pela ESSS com a promoção da Saúde, manifesta-se a partir dos seus múltiplos papéis, não só enquanto organização formativa, mas também através da criação de protocolos e parcerias, de forma a melhorar a saúde e bem-estar da comunidade a nível local e regional. Assim, importa que subsista desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e destrezas para a existência do autocuidado em saúde e prevenção de condutas de risco, fomentando a reflexividade sobre os estilos de vida, procurando a obtenção de ganhos em saúde e do desenvolvimento humano para que exista a construção de uma cidadania responsável, com os alunos das escolas onde ocorreu a intervenção, pais e restante comunidade escolar.

Neste sentido, também se constitui um recurso para a saúde da comunidade e paralelamente tem mobilizado as Escolas parceiras como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento dos seus estudantes, a partir da realização de ensinamentos clínicos naqueles contextos, onde os estudantes desenvolvem uma aprendizagem ativa, participando numa série de atividades de diagnóstico e formação, respondendo assim, também aos postulados de uma EPS e a uma das suas vertentes que é especificamente a dinâmica escola-meio.

Toda esta perspectiva de desenvolvimento enunciada assenta no modelo ecológico de Bronfenbrenner (1979), que defende que cada pessoa influencia e é influenciada pelos diferentes sistemas contextuais, desde o micro ao macrosistémico.

A área da alimentação saudável, enquanto determinante de saúde, bem como área da sexualidade, foram nos primeiros anos de projeto, as principais áreas da intervenção em contexto escolar, dando desta forma resposta às necessidades identificadas como prioritárias nos projetos de educação para a saúde das escolas parceiras.

Na área da sexualidade as atividades desenvolvidas, foram destinadas a alunos, pais e professores do pré-escolar ao ensino básico e secundário e, que mobiliza a relevância do papel da EPS na promoção da saúde em ambiente escolar, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar da comunidade local ou regional.

No que diz respeito, à área da saúde mental das crianças e adolescentes, os estudos recentes têm verificado uma prevalência de problemas de saúde mental que se centra entre os 10 e os 20%, sendo desta forma considerada a causa mais importante de problemas nestas fases do ciclo vital. As temáticas que consideramos mais oportunas de desenvolvimento, considerando a solicitação das escolas parceiras,

foram as seguintes: *Distúrbios do comportamento alimentar*; *Consumos nocivos para a saúde e dependências*; e *Relações interpessoais*, centram-se em aspetos que assumem particular relevância para o benefício da saúde atual da criança e adolescente, mas também da sua saúde futura.

Contudo, importa ainda salientar a sua elevada pertinência, correspondendo ao que se encontra adequado e preconizado na Carta de Edmont para Universidades Promotoras da Saúde num mundo globalizado, numa abordagem baseada em *settings*, contribuindo para a saúde e bem-estar da comunidade através de parcerias, incentivando os estudantes a participar na defesa dos conceitos da promoção da saúde e a serem envolvidos na vida institucional, bem como prepará-los como cidadãos comprometidos com a promoção da saúde nas suas organizações e comunidades.

Como **desenho do projeto**, caracteriza-se pela multidisciplinaridade e sempre que possível a multiprofissionalidade, valorizando-se a extensão à comunidade como estratégia de desenvolvimento e consolidação do mesmo, de que são exemplo a maioria das atividades desenvolvidas, suportam-se em protocolos de cooperação de diversas tipologias.

As actividades da EPS desenvolvem-se em quatro fases específicas, de acordo com calendarização estabelecida antecipadamente (Plano de Atividades).

- Fase I – Diagnóstico Preliminar (Ano 2010)

- Fase II – Diagnóstico de situação e intervenção nas Escolas/ Agrupamentos Escolares – Ano 2011/2012

- Fase III – Acompanhamento e Monitorização da Intervenção desenvolvida

- Fase IV – Avaliação e Relatório final.

Como recursos neste projeto mobilizamos os professores da ESSS com qualificação em diversas áreas do saber, que colaboram na formação das crianças e adolescentes/ jovens das Escolas EB 2,3 na educação para a saúde e os estudantes em ensino clínico que contribuem com os seus conhecimentos, em atividades de promoção da saúde, sob a orientação dos respetivos professores.

É um projeto transdisciplinar na medida em que envolve escolas e alunos em diferentes níveis de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário); professores com formação em diferentes áreas e por conseguinte mobiliza diferentes disciplinas com conteúdos transversais. Por outro lado, mobilizamos as escolas como espaços formativos de excelência para os estudantes de enfermagem e em simultâneo colaboramos na construção do projeto educativo de cada escola.

As estratégias implementadas, têm sido de grande diversidade; com metodologias pedagógicas ativas (filmes, cartazes, panfletos, conferências, workshops, colóquios, diários alimentares, debates, fotolinguagem, entre outros...) tendo em conta a população alvo a que se destina (alunos e/ou pais, entre outros) enquadradas nas dimensões e indicadores de uma EPS, evidenciando-se neste projeto as dimensões comunitárias (pela participação e integração da ESSS na comunidade e na resolução dos seus problemas) e curricular (mobilizando a cooperação e envolvimento de todos visando informar/formar conhecimentos/attitudes e comportamentos face a estilos de vida saudáveis).

Neste sentido, no âmbito da educação para a saúde desenvolvemos atividades cujos destinatários são os alunos, mas também seminários dirigidos a toda a comunidade escolar. Transversal a estas diferentes atividades é nosso objetivo primordial:

- Capacitar alunos/ comunidade escolar para a adoção de estilos de vida saudáveis promotores de saúde.

Neste sentido desenvolvemos o projeto da alimentação, em diversas escolas do pré-escolar e também do 1º, 2º e 3º Ciclo com atividades essencialmente ligadas a comportamentos de risco e não só, que conduzem à obesidade e que se destinam a alunos e comunidade escolar – pais e professores.

A preocupação inerente com a alimentação das crianças e jovens, prende-se com o fato de cerca de metade da população mundial sofrer de obesidade, sabendo-se que uma criança/ adolescente obesa será posteriormente também um adulto obeso. Torna-se assim fundamental promover hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis, o mais precocemente possível.

As crianças e adolescentes, devido a hábitos alimentares incorrectos e ao sedentarismo, apresentam cada vez mais dificuldade em controlar o seu peso. Sendo assim também importante que os pais estejam informados sobre as principais regras de uma alimentação saudável, no sentido de promover a alteração de comportamentos familiares. Contudo, e dado que as crianças/ adolescentes passam a maior parte do seu tempo em meio escolar, constitui-se este um local privilegiado para iniciar as mudanças no comportamento alimentar e também adquiram capacidades e habilidades nas escolhas alimentares.

Para este projeto em específico e como já foi referido anteriormente, foi designada pelo coordenador da UMIS, a professora adjunta Maria do Carmo Figueiredo professora que colabora na coordenação do projeto, de acordo com os critérios estabelecidos e anteriormente explicitados.

No que diz respeito à Sexualidade, este projeto tem sido desenvolvido desde o 2º ciclo até ao ensino secundário e dirige-se a alunos, pais e professores.

Nomeadamente com os alunos valorizamos, para além da informação sexual, uma discussão de valores socioafetivos, promotores da construção de um quadro de referências pessoal, indispensável a uma tomada de decisão consciente e responsável no domínio da saúde sexual e reprodutiva. Com os pais, a intervenção ocorre no sentido da compreensão da fase de vida e na sua capacitação para o exercício das funções parentais. Com os professores, o objetivo é o desenvolvimento de conhecimentos facilitadores da implementação da educação sexual a nível escolar, procurando-se promover uma reflexão que conduza à construção pessoal duma perspetiva sobre a sexualidade e educação sexual e, também, a discussão de perspetivas e estratégias de aprendizagem de educação sexual em contexto escolar.

Em específico para este projeto e como já foi referido anteriormente, foi igualmente designada pelo coordenador da UMIS, a professora adjunta Hélia Dias que colabora na coordenação do projeto, de acordo com os critérios estabelecidos e anteriormente explicitados.

Relativamente ao projeto da Promoção da Saúde Mental as atividades desenvolvidas com as comunidades escolares abrangeram diferentes anos curriculares, especificamente do 2º e 3º ciclos e secundário.

Para este projeto, foram estabelecidos os seguintes objetivos, à semelhança dos outros projetos:

- Realizar o diagnóstico de situação, equacionando problemas e necessidades na comunidade escolar no âmbito da alimentação e sexualidade enquanto determinantes da saúde;
- Intervir a partir de estratégias de educação para a saúde, junto da comunidade escolar e outros elementos da comunidade, dando resposta ao diagnóstico de situação;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes/ jovens pela formação de conhecimentos/ atitudes face a estilos de vida saudáveis.

Para este projeto foi designado pelo coordenador da UMIS, professora adjunta Maria Clara André que colabora na coordenação do projeto, de acordo com os critérios estabelecidos e anteriormente explicitados.

Relativamente aos resultados destes projetos, são apresentados pormenorizadamente em ponto posterior (**Análise de resultados, 2.1. – Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável**)

1.1.2. Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo

O Projeto Comer Bem e Viver Melhor em Santarém, integrando como parceiros, a Câmara Municipal de Santarém (entidade promotora), a Escola Superior de Saúde de Santarém (entidade coordenadora), o ACES Lezíria e os Agrupamentos Escolares do concelho, têm desenvolvido a partir de uma lógica de cooperação e parceria entre diferentes setores: saúde, educação, autarquias e empresas, num assumir de responsabilidades mútuas na redução da prevalência da pré-obesidade e obesidade em Portugal, determinando a indispensabilidade de uma atuação prioritária quer num adequado diagnóstico de situação, quer no planeamento e operacionalização de intervenções individualizadas sistematizadas e multidisciplinares.

Este projeto apresenta como objetivos gerais:

- Avaliar as condições de alimentação na população pré-escolar e 1º ciclo, nos agrupamentos escolares sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Santarém;
- Identificar a situação relativa a obesidade e seus factores nas crianças do pré-escolar e 1º ciclo.

E como objetivos específicos:

- Realizar um diagnóstico de situação, equacionando problemas e necessidades na comunidade escolar do concelho de Santarém, no âmbito da alimentação;
- Planear a intervenção adequada e individualizada, com estratégias de educação para a saúde, junto da comunidade escolar;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/ atitudes face a estilos de vida saudáveis.

Para este projeto em específico e como já foi referido anteriormente, foi designada pelo coordenador da UMIS, a professora adjunta Celeste Godinho que coordena o projeto, de acordo com os critérios estabelecidos e anteriormente explicitados.

A **problemática** deste projeto assenta nos objetivos para avaliar a intervenção desenvolvida no ano letivo transato junto da comunidade escolar, prosseguimos desta forma o desenvolvimento do projeto para que este assente num modelo de ciclos em espiral, ou seja, em quatro etapas bem estabelecidas, sendo estas: *planeamento, ação, reflexão e avaliação*. (Streubert e Carpenter, 2002)

A obesidade é considerada pela OMS como a pandemia do século XXI, no mesmo sentido considera ainda a obesidade pediátrica como o flagelo que afeta em todo o mundo 155 milhões de crianças em idade escolar.

Atualmente em Portugal, a situação não é mais favorável, identificando-se indicadores de excesso de peso e obesidade em 31% das 5 708 crianças e adolescentes analisados.

O **desenho deste projeto** assenta numa perspetiva de investigação – ação, permitindo assim em simultâneo que exista a produção de conhecimentos sobre a realidade, a inovação no sentido da singularidade de cada caso. A produção de mudanças sociais e, ainda, a formação de competências nos intervenientes (Guerra, 2000 – p.52), considerando todos estes como participantes do estudo. Simultaneamente orienta para uma abordagem sistémica dos fenómenos em estudo, definindo o problema a partir da prática e pretendendo voltar à prática para a resolução/ transformação do que foi identificado; define-se assim como “um método que implica agir para melhorar a prática e estudar sistematicamente os efeitos da acção desenvolvida” (Streubert e Carpenter, 2002)

Este projeto abrange todos os níveis de ensino de todos os Agrupamentos Escolares do concelho de Santarém, Tendo-se no ano letivo 2009/2010 privilegiado as atividades que visavam a operacionalização da 2ª fase do projeto.

Os resultados preliminares foram de grande importância e constituíram-se na intervenção conjunta (saúde e social) que se desenvolveu em oito escolas e cinco jardins-de-infância de um agrupamento escolar, abrangendo ao todo 134 crianças do pré –escolar e 366 do 1º ciclo, professores, assistentes e pais, desenvolvendo atividades formativas integradas nos projetos de intervenção das Escolas piloto, sob diferentes temáticas: a importância do pequeno-almoço, a constituição de lanches saudáveis, as frutas e os produtos hortícolas: o arco-íris no prato, receitas mágicas: à descoberta dos sabores.

Como estratégias implementadas destacam-se, as sessões interativas em pequenos grupos, metodologias ativas e jogos didáticos, tendo todas elas, proporcionado uma elevada participação por parte de todos os intervenientes.

Em cada atividade foram disponibilizados materiais pedagógicos de forma a garantir a continuidade do trabalho com as crianças e ainda fichas de avaliação para que estas traduzam a aquisição de conhecimentos nos diferentes âmbitos e ainda sugiram trilhos de orientação para a monitorização do trabalho a desenvolver posteriormente em cada um dos contextos escolares, da responsabilidade direta dos professores, visando a promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e ainda a construção de conhecimentos/ atitudes face a estilos de vida saudáveis.

Relativamente aos resultados específicos, estes serão apresentados pormenorizadamente em ponto posterior (**Análise de resultados, 2.2. – Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo**)

2. ANÁLISE DE RESULTADOS

Iniciamos a apresentação dos dados mais significativos, que permitem ilustrar o trabalho desenvolvido em parceria.

É importante referir que como metodologia de tratamento dos dados, foi criada uma base de dados que permitiu a sistematização dos mesmos, de acordo com a informação disponibilizada através de fichas individuais de atividade, pelas diferentes professoras.

Como em qualquer processo de tratamento de dados que não foi prévio e totalmente concebido, foram identificadas algumas dificuldades, que fomos controlando pelo recurso à construção e reconstrução da dinâmica entre os mesmos.

Neste sentido, o presente relatório, mobiliza as diferentes variáveis numa perspetiva de análise qualitativa, recorrendo também à quantificação das ocorrências e/ou participantes, por contextos ou por atividades, incidindo sobretudo na evidência da importância do trabalho desenvolvido.

2.1. – Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável

Para que exista uma melhor compreensão relativa à análise de resultados, os dados serão apresentados em diversos quadros para cada um dos projetos, a saber:

- Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo;
- Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano letivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida;
- Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, área específica e o número e descrição de participantes;
- Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a(s) professora(s) responsável(eis) e a avaliação da atividade.

• Alimentação

A partir da análise do **quadro nº 1**, é possível verificar que ao longo do ano lectivo 2010/2011 foram realizadas 9 atividades no âmbito do projeto da Alimentação, tendo sido 1 realizada no Agrupamento D. João II – Santarém, 2 no Agrupamento D. Manuel I – Pernes, 2 na Escola EB 2,3 Marinhas do Sal – Rio Maior e por último 4 na Escola EB 2,3 Fazendas de Almeirim.

Durante o ano letivo seguinte foram realizadas 2 atividades neste projeto, que ocorreram na Escola EB 2,3 Marinhas do Sal – Rio Maior.

Durante o ano letivo 2010/2011 e 2011/2012, decorreram 11 actividades.

Todas estas atividades foram dinamizadas pelas Professoras Celeste Godinho e Anabela Cândido.

Quadro nº1 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Ano Lectivo 2010/2011 | Ano Lectivo 2011/2012 | Total Geral |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------|
| Agrupamento D. João II – Santarém | 1 | - | 1 |
| Agrupamento D. Manuel I – Pernes | 2 | - | 2 |
| Escola EB 2,3 Marinhas do Sal de Rio Maior | 2 | 2 | 4 |
| Escola EB 2.3 Fazendas de Almeirim | 4 | - | 4 |
| Total Geral | 9 | 2 | 11 |

Ao analisar o **quadro nº 2**, é possível verificar que no projeto referente à alimentação, foram desenvolvidas quatro áreas específicas distintas: “Os jovens e a alimentação”, “Programa Peso”, “Regras de uma Alimentação Saudável” e ainda a “Alimentação é importante. Porquê?”. Os destinatários das atividades referidas foram estudantes do 5º ao 8º ano e as estratégias desenvolvidas foram diversas: sessões expositivas seguidas ou não de debate, projeção de filmes e utilização do método interrogativo, palestras (no âmbito do “Dia Mundial da Alimentação”) e ainda trabalhos em pequenos grupos com recurso à fotolingagem ou visionamento de um filme.

Quadro nº2 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de actividade desenvolvida

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área específica | Ano Letivo | | Destinatários/ Tipo de actividade desenvolvida | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|------------|-----------|--|--------|-------------------------------------|--------|
| | | 2010/2011 | 2011/2012 | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano |
| Agrupamento D. João II - Santarém | “Os Jovens e a Alimentação” | X | | | | Sessão Expositiva seguida de debate | |

| | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|---|--|
| Agrupamento D. Manuel I - Pernes | “Programa Peso” | X | | Sessão Expositiva | Sessão Expositiva | | |
| Escola EB 2,3 Marinhas do Sal de Rio Maior | Regras de uma alimentação saudável | X | | | Sessão Expositiva, projecção de um filme e método interrogativo | | |
| | “A alimentação é importante. Porque?” | X | X | | Palestra no âmbito do Dia Mundial da Alimentação/ Sessão Expositiva e projecção de um filme. | | |
| Escola EB 2.3 Fazendas de Almeirim | “Programa Peso” | X | | Trabalho em pequeno grupo com recurso à fotolingagem | | Trabalho em pequeno grupo com debate a partir do visionamento de um filme “Os jovens e a Alimentação” | |

De acordo com o **quadro nº3**, as atividades realizadas, tiveram na sua maioria entre 31 e 100 participantes, exceto na Escola EB 2,3 Marinhas do Sal de Rio Maior, nomeadamente na área específica “Regras de uma alimentação saudável”, em que os participantes foram menos de 30.

Todos os participantes destas atividades foram exclusivamente estudantes.

Quadro nº3 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, área específica e o número e descrição de participantes

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área específica | Descrição dos Participantes | |
|--|---------------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| | | < 30 estudantes | 31-100 estudantes |
| Agrupamento D. João II - Santarém | “Os Jovens e a Alimentação” | | X |
| Agrupamento D. Manuel I - Pernes | “Programa Peso” | | X |
| Escola EB 2,3 Marinhas do Sal de Rio Maior | Regras de uma alimentação saudável | X | |
| | “A alimentação é importante. Porque?” | | X |
| Escola EB 2.3 Fazendas de Almeirim | “Programa Peso” | | X |

A partir da visualização da **tabela nº1**, é possível verificar os conteúdos abordados em cada área específica.

Na área específica “Os jovens e a Alimentação”, os conteúdos foram a alimentação saudável e os comportamentos saudáveis e não saudáveis; na área específica do “Programa Peso” foram as noções de alimentos protetores, saudáveis e não saudáveis, a importância de uma alimentação saudável, constituição de uma alimentação saudável, noção de comportamento saudável, não saudável e de risco, sistematização das consequências de uma alimentação saudável, regras e mandamentos de uma

alimentação saudável e ainda as vantagens de uma alimentação saudável. A área específica das Regras de uma Alimentação Saudável, teve como único conteúdo as regras de uma alimentação equilibrada, variada e completa. Por fim a área específica “A Alimentação é importante? Porquê?”, apresenta como conteúdos as orientações da OMS e FAO no âmbito da alimentação saudável, segurança e economia nas práticas alimentares e por último as regras básicas de uma alimentação saudável.

Tabela nº1 – Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados

| Área Específica | Conteúdos |
|-------------------------------------|---|
| Os Jovens e a Alimentação | Alimentação Saudável; |
| | Comportamentos Alimentares saudáveis e não saudáveis; |
| Programa Peso | Noções de alimentos protectores, saudáveis e não saudáveis; |
| | A importância de uma alimentação saudável; |
| | Constituição de uma alimentação saudável; |
| | Noção de comportamento saudável, não saudável e de risco; |
| | Sistematização das consequências de uma alimentação incorrecta; |
| | Regras e mandamentos de uma alimentação saudável; |
| | Vantagens de uma alimentação saudável; |
| Regras de uma Alimentação Saudável | As regras de uma alimentação equilibrada, variada e completa; |
| A Alimentação é importante? Porque? | Orientações da OMS e FAO no âmbito da alimentação saudável; |
| | Segurança e economia nas práticas alimentares; |
| | Regras básicas de uma alimentação saudável. |

•Sexualidade

A partir da análise do **quadro nº 4**, é possível verificar que ao longo do ano lectivo 2010/2011 foram realizadas 21 actividades no âmbito do projeto da Sexualidade, tendo sido 17 realizadas no Agrupamento de Escolas Fazendas de Almeirim (2º e 3º ciclo), 1 na Escola da Chamusca, 1 na Escola EB 2,3 e Secundária de Salvaterra de Magos, 1 no Agrupamento D. Manuel I – Pernes, e por último 1 na Escola Secundária do Cartaxo.

Durante o ano lectivo seguinte foram realizadas 13 atividades neste projeto, tendo ocorrido, 3 no Agrupamento de Escolas Fazendas de Almeirim (2º e 3º ciclo), 1 na Escola EB 2,3 e Secundária de

Salvaterra de Magos, 1 na Escola EB 2,3 de Alpiarça, 1 na Escola EB 2,3 Mem Ramires – Santarém, 2 na Escola Febo Moniz – Almeirim, 1 na Escola Marquesa da Alorna – Almeirim, 1 na Escola Secundária do Cartaxo, 2 na Escola Secundária Sá da Bandeira e por fim 1 actividade que ocorreu para diversas escolas (Sá da Bandeira (Santarém), Ginestal Machado (Santarém), Mem Ramires (Santarém), D. João II (Santarém), Alexandre Herculano (Santarém), Agrupamento de Pernes, Agrupamento de Alcanede em parceria com a ESSaude e ESEducação)

Neste projeto, durante os anos letivos 2010/2011 e 2011/2012, no total decorreram 34 atividades.

Todas estas atividades foram dinamizadas pelas professoras adjuntas Hélia Dias, Olímpia Cruz e Conceição Santiago, da ESSS. Existiu ainda a colaboração de um enfermeiro recém-licenciado Diogo Gaivoto nas atividades desenvolvidas na Escola EB 2,3 Alpiarça e na Escola EB 2,3 Mem Ramires (Santarém)

Quadro nº4 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Ano Letivo 2010/2011 | Ano Letivo 2011/2012 | Total Geral |
|--|----------------------|----------------------|-------------|
| Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim (2º e 3º Ciclos) | 17 | 3 | 20 |
| Escola da Chamusca | 1 | | 1 |
| Escola E.B.2,3 e Secundária de Salvaterra de Magos | 1 | 1 | 2 |
| Escola EB 2,3 Alpiarça | | 1 | 1 |
| Escola EB 2,3 D. Manuel I – Pernes | 1 | | 1 |
| Escola EB 2,3 Mem Ramires (Santarém) | | 1 | 1 |
| Escola Febo Moniz (Almeirim) | | 2 | 2 |
| Escola Marquesa da Alorna (Almeirim) | | 1 | 1 |
| Escola Secundária do Cartaxo (organização do Centro de Formação Lezíria-Oeste) | 1 | 1 | 2 |
| Escola Secundária Sá da Bandeira (Santarém) | | 2 | 2 |
| Sá da Bandeira (Santarém), Ginestal Machado (Santarém), Mem Ramires (Santarém), D. João II (Santarém), Alexandre Herculano (Santarém), Agrupamento de Pernes, Agrupamento de Alcanede em parceria com a ESSaude e ESEducação | | 1 | 1 |
| Total Geral | 21 | 13 | 34 |

Em anexo (ANEXO III) encontra-se o **quadro nº5** onde é possível verificar a relação existente entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano letivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida no âmbito da Sub-Operação Escola Promotora de Saúde na área da Sexualidade.

Assim, no Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, a área específica Sexualidade e Afetos: higiene corporal e sexualidade do género, foi abordada no ano letivo 2011/2012 a estudantes do 5º ano a partir do método expositivo e interativo; por sua vez na área específica sexualidade e afetos: Saúde sexual e reprodutiva, o corpo em transformação, puberdade, aspectos biológicos e emocionais, foi igualmente abordada no ano lectivo 2011/2012 a estudantes do 6º ano através do método interativo, com recurso a meios audiovisuais: data show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme; relativamente à área específica das IST e gravidez não desejada nas adolescentes foi também desenvolvida no mesmo ano letivo que as anteriores, a estudantes do 8º ano a partir do método interativo, com recurso a meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em power-point; a área específica do Corpo em Transformação foi abordada no ano letivo 2010/2011 a estudantes do 6º ano a partir do método de interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme; no que diz respeito à área temática Gravidez precoce – maternidade e paternidade foi desenvolvida no ano letivo 2010/2011 para estudantes do 7º ano a partir de interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais: *data show* para exposição de conteúdos em *power-point* e apresentação de um filme; por sua vez na área específica da Sexualidade e Higiene Corporal foi igualmente abordada no ano letivo 2010/2011 a estudantes do 6º ano com a utilização da metodologia de interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais: *data-show* para exposição de conteúdos em *power-point* e apresentação de um filme; a área específica da Sexualidade e Prevenção VIH/Sida foi igualmente desenvolvida no mesmo ano letivo que a área específica referida anteriormente, para estudantes dos 9º, 7º e 6º anos a partir do método interativo, com recurso à exposição oral, visualização de um filme e debate utilizando os meios audiovisuais já referidos; por último a área específica da sexualidade e afectos foi desenvolvida no ano lectivo 2010/2011 a estudantes do 7º ano a partir da metodologia de interacção com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando os mesmos meios audiovisuais.

Relativamente à Escola da Chamusca, no ano lectivo 2010/2011 foi desenvolvida a área específica da gravidez precoce – maternidade e paternidade a estudantes do 7º ano a partir da utilização do método de interação com os estudantes em contexto de sala de aula, utilizando os meios audiovisuais: *data show* para exposição de conteúdos em *power-point* e apresentação de um filme.

Na escola E.B.2,3 e Secundária de Salvaterra de Magos foram desenvolvidas no ano letivo 2011/2012 a área específica de Ser adolescente... Viver a sexualidade, a estudantes de três turmas do

10º ano a partir do método interativo, com recurso a meios audiovisuais: *data show* para exposição de conteúdos em *power point*, sendo que estes conteúdos abordados no seguimento e como resposta às questões previamente elaboradas pelos alunos; a outra área específica também abordada foi: Encontros e desencontros de amor e sexo a estudantes do 10º, 11º e 12º ano a partir do método de conferência com espaço de debate.

Na escola EB 2,3 Alpiarça no ano letivo 2011/2012 foi desenvolvida a área temática Gravidez na Adolescência e métodos contraceptivos a estudantes do curso de Educação e Formação a partir do método interativo, com recurso a meios audiovisuais: *data-show* para exposição de conteúdos em *power-point*.

No que diz respeito à escola EB 2,3 D.Manuel I – Pernes, no ano letivo 2010/2011 foi abordada a área temática de como falar de Sexualidade com os nossos filhos, sendo destinada aos pais a partir do método interativo com recurso à exposição oral e criação de espaços de debate.

Relativamente à escola EB 2,3 Mem Ramires no ano letivo 2011/2012 foi desenvolvida a área temática da sexualidade na adolescência para estudantes do 8º ano a partir do método interativo, com recurso a meios audiovisuais: *data-show* para exposição de conteúdos em *power-point*.

Na escola Febo Moniz (Almeirim), a área específica desenvolvida foi a Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/ intervenção no ano letivo 2011/2012 a professores do 1º, 2º e 3º ciclos, a partir de sessões teóricas e plenárias e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos formandos.

Na escola Marquesa da Alorna (Almeirim), a área específica desenvolvida foi a Identidade e Orientação Sexual vs Discriminação no ano letivo 2011/2012 a estudantes do curso de Educação e Formação a partir do método interativo, com recurso ao *power-point*.

Na Escola Secundária do Cartaxo (organização do Centro de Formação Lezíria-Oeste), foi abordada no ano letivo 2011/2012 a área específica a Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/ intervenção sendo destinada a professores a partir do método de sessões teóricas e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos formando e sessões plenárias de formação em grupo.

Na escola Secundária Sá da Bandeira, no ano letivo 2011/2012, foi desenvolvida a seguinte área específica: Infecções de transmissão sexual: o que são e como me posso proteger? Foi direcionada a estudantes do 11º ano a partir do método interativo com recurso ao *power point* e debate de ideias.

Na **tabela nº2** (anexo IV) verifica-se a relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados.

Desta forma, as áreas específicas desenvolvidas neste âmbito foram as seguintes: sexualidade e afetos, a educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem e intervenção, identidade e orientação sexual vs discriminação, saúde sexual e reprodutiva: o corpo em transformação, puberdade, aspectos biológicos e emocionais, Gravidez na adolescência e métodos contraceptivos, IST e gravidez não desejada nas adolescentes, Sexualidade na Adolescência, Infecções de transmissão sexual: o que são e como me posso proteger?, O corpo em transformação, Gravidez precoce: maternidade e paternidade, Sexualidade e Higiene Corporal, Sexualidade e IST, Sexualidade e Afectos, Como falar de sexualidade com os nossos filhos?, Encontros e desencontros de amor e sexo, Sexualidade e Prevenção VIH/ Sida e por última a sexualidade e prevenção de infeções sexualmente transmissíveis.

De acordo com a análise do **quadro nº6** – Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a professora responsável e a avaliação da atividade, sendo que a avaliação das actividades variou entre o Muito Bom e o Excelente.

Quadro nº 6 – Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a professora responsável e a avaliação da actividade

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área Específica | Professora | Avaliação |
|---|--|------------------------------------|------------------------|
| Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim (2º e 3º Ciclos) | Sexualidade e Afectos: higiene corporal e sexualidade de género | Conceição Santiago | Muito Bom |
| | Sexualidade e afectos: Saúde sexual e reprodutiva. O corpo em transformação, Puberdade. Aspectos biológicos e emocionais | Conceição Santiago | Muito Bom |
| | IST e gravidez não desejada nas adolescentes | Olímpia Cruz | Muito Bom |
| | O corpo em transformação | Conceição Santiago | Muito Bom |
| | Gravidez precoce – maternidade e paternidade | Olímpia Cruz | Muito Bom |
| | Sexualidade e Higiene Corporal | Conceição Santiago | Muito Bom |
| | Sexualidade e Prevenção VIH/Sida | Hélia Dias | Muito Bom |
| | Sexualidade e Prevenção de IST's | Conceição Santiago Olímpia Cruz | Muito Bom Muito Bom |

| | | | |
|---|---|------------------------------|-----------|
| | Sexualidade e IST's | Olímpia Cruz | Muito Bom |
| | A sexualidade e Afectos | Olímpia Cruz | Muito Bom |
| Escola da Chamusca | Gravidez precoce – maternidade e paternidade | Olímpia Cruz | Muito Bom |
| Escola E.B.2,3 e Secundária de Salvaterra de Magos | Ser adolescente... Viver a Sexualidade | Olímpia Cruz | Muito Bom |
| | Encontros e desencontros de amor e sexo | Hélia Dias | Excelente |
| Escola EB 2,3 Alpiarça | Gravidez na adolescência e Métodos Contraceptivos | Olímpia Cruz (Diogo Gaivoto) | Excelente |
| Escola EB 2,3 D. Manuel I – Pernes | Como falar de sexualidade com os nossos filhos? | Hélia Dias | Excelente |
| Escola EB 2,3 Mem Ramires (Santarém) | A Sexualidade na Adolescência | Olímpia Cruz (Diogo Gaivoto) | Muito Bom |
| Escola Febo Moniz (Almeirim) | A Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/ intervenção | Olímpia Cruz | Excelente |
| Escola Marquesa da Alorna (Almeirim) | Identidade e Orientação sexual vs Discriminação | Hélia Dias | Muito Bom |
| Escola Secundária do Cartaxo (organização do Centro de Formação Lezíria-Oeste) | A Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/ intervenção | Hélia Dias | Excelente |
| Escola Secundária Sá da Bandeira (Santarém) | Infecções de transmissão oral: o que são e como me posso proteger? | Hélia Dias | Muito Bom |
| Sá da Bandeira (Santarém), Ginestal Machado (Santarém), Mem Ramires (Santarém), D. João II (Santarém), Alexandre Herculano (Santarém), Agrupamento de Pernes, Agrupamento de Alcanede em parceria com a ESSaude e ESEducação | Educação para a Saúde/ Educação Sexual na escola. A importância da participação da família. | Hélia Dias | Excelente |

• Promoção da Saúde Mental

A partir da análise do **quadro nº7**, é possível verificar que durante o Ano Letivo de 2010/2011 foram realizadas no âmbito deste projeto – Promoção da Saúde Mental, foram realizadas 16 atividades,

tendo sido 9 na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim, 4 na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos e Secundária da Chamusca, 1 na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Marinhas do Sal – Rio Maior e 2 atividades na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Mem Ramires – Santarém.

Durante o ano letivo de 2011/2012 foram realizadas 19 atividades no âmbito deste projeto, tendo sido 18 realizadas na Escola Básicas dos 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim e 1 na Escola Superior de Educação de Santarém.

No total, durante os anos letivos acima mencionados neste projeto, foram realizadas 35 atividades no âmbito da Promoção da Saúde Mental.

No ano letivo 2011/2012 não ocorreram atividades sobre as seguintes áreas específicas: “Relação Interpessoal” e “Distúrbios do comportamento alimentar”. Como causa deste decréscimo de atividades, apontamos as alterações introduzidas na organização curricular pelo Decreto-lei nº18/2011 de 2 de fevereiro, que entrou em vigor em setembro de 2011, de que resultou uma diminuição significativa das solicitações por parte das entidades parceiras, dado que o decreto-lei mencionado anteriormente provocou uma alteração no número de horas das áreas curriculares não disciplinares, nomeadamente na Formação Cívica e na Área de Projeto, tendo mesmo consagrado a eliminação desta última.

Neste sentido, torna-se fundamental realçar que era nas áreas curriculares não disciplinares mencionadas anteriormente, que se desenvolvia a nossa intervenção junto dos estudantes.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas para os pais e encarregados de educação, assim como para a restante comunidade educativa, manteve-se a sessão realizada no início do ano letivo, no agrupamento das Fazendas de Almeirim pela avaliação positiva que se faz da mesma.

Todas estas actividades foram dinamizadas pela professora adjunta da ESSS - Profª Maria Clara André.

Quadro nº 7 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Ano Lectivo 2010/2011 | Ano Lectivo 2011/2012 | Total Geral |
|---|------------------------------|------------------------------|--------------------|
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim | 9 | 18 | 27 |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos e Secundária da Chamusca | 4 | | 4 |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Mem Ramires - Santarém | 1 | | 1 |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, Marinhas do Sal - Rio Maior | 2 | | 2 |
| Escola Superior de Educação de Santarém | | 1 | 1 |
| Total Geral | 16 | 19 | 35 |

Ao analisar o **quadro nº 8**, é possível compreender que no projeto, na área referente à Promoção de Saúde Mental, foram desenvolvidas cinco áreas específicas distintas, sendo estas: “Prevenção de Consumos Nocivos”, “Estilos de Vida Saudáveis”, “Relação Interpessoal”, “Distúrbios do Comportamento Alimentar” e ainda o “Stress Profissional e Síndrome de Burnout”. A maioria das atividades realizadas tendo por base estas áreas específicas ocorreram no ano letivo 2010/2011 excepto a “A Prevenção de Consumos Nocivos”, na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim, que contemplou os dois anos letivos (2010/2011 e 2011/2012) e na mesma escola a área específica dos “Estilos de Vida Saudáveis”, foi abordada igualmente nos anos letivos anteriormente mencionados. Também na Escola Superior de Educação de Santarém a área específica do “Stress Profissional e Síndrome de Burnout” foi abordada no ano letivo 2011/2012.

Os destinatários das atividades referidas foram estudantes do 5º ao 9º ano, Cursos de Educação e Formação, Pais/ Encarregados de Educação, Professores e Técnicos associados da união distrital das instituições particulares da solidariedade social de Santarém e corpo docente e não docente da ESES.

Os tipos de atividades desenvolvidas foram diversos, tendo estes consistido em aprendizagem ativa com trabalho em grupo, sessão teórica recorrendo à aprendizagem ativa e apresentação de um filme, conferência, sessão de informação e sensibilização, sessão comemorativa do “Dia Mundial da Alimentação e ainda disseminação de informação recorrendo à aprendizagem ativa.

Quadro nº 8 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de actividade desenvolvida

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área específica | Destinatários | | | | | | | | UDIPS SSI; corpo docente e não docente da ESES |
|-------------------------------------|-------------------------------|---------------|--------|--|--------|--------|---------------------------------|-------------------------------|-------------|--|
| | | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano | Cursos de Educação e Formação | Pais/Encarregados de Educação | Professores | |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de | Prevenção de Consumos Nocivos | | | Aprendizagem ativa com trabalho em grupo | | | Aprendizagem ativa com trabalho | | | |

| Fazendas de Almeirim | Estilos de Vida Saudáveis | em grupo | | | | | | | | |
|---|---------------------------------------|---|--|--|---|--|--|---|--|--|
| | | Conferência | | | | | | | | |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos e Secundária da Chamusca | Relação Interpessoal | Sessão Teórica, recorrendo à aprendizagem activa e apresentação de um filme | | | Sessão Teórica, recorrendo à aprendizagem activa e apresentação de um filme | | | Sessão Teórica, recorrendo à aprendizagem activa e apresentação de um filme | | |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Mem Ramires - Santarém | Prevenção de Consumos Nocivos | | | | | | | Sessão de informação e sensibilização | | |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, Marinhas do Sal - Rio Maior | Distúrbios do comportamento alimentar | | | | | Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Alimentação | | | | |
| | Prevenção de Consumos Nocivos | | | | | Disseminação de informação recorrendo à aprendizagem | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|------------|
| Escola Superior de Educação de Santarém | Stress Profissional e Síndrome de Burnout | | | | | | | | | | | Conférença |
|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|------------|

De acordo com a análise do **quadro nº 9**, as atividades realizadas no âmbito do projeto EPS - Promoção da Saúde Mental, tiveram destinatários diversificados; na Escola Básica dos, 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim na área específica da “Prevenção de Consumos nocivos” foram mais de 200 participantes, sendo todos eles alunos; na área específica “Estilos de Vida Saudáveis” situaram-se entre 101-200 participantes, sendo eles estudantes e pais/encarregados de Educação.

Na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Chamusca na atividade desenvolvida com área específica “Relação Interpessoal”, participaram entre 101-200 alunos.

Na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Mem Ramires – Santarém a atividade desenvolvida no âmbito da área específica “Prevenção de Consumos Nocivos”, contou com menos de 30 participantes tendo todos eles sido pais/ encarregados de educação.

Na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Marinhas do Sal – Rio Maior a área específica “Distúrbios do Comportamento Alimentar” contou com um número de participantes entre 31-100 e na área específica “Prevenção de Consumos Nocivos” menos de 30 participantes; todos os participantes nesta escola foram alunos.

Por fim, na Escola Superior de Educação de Santarém, na atividade em que a área específica foi “Stress profissional e síndrome de Burnout”, estiveram presentes entre 101-200 participantes, sendo estes técnicos associados da união distrital das instituições particulares da solidariedade social de Santarém, corpo docente e não docente da ESES.

Quadro nº 9 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, área específica e o número e descrição de participantes

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área específica | Número de Participantes | | | | Descrição dos Participantes |
|---|---|-------------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|--|
| | | < 30 participantes | 31-100 participantes | 101-200 participantes | > 201 participantes | |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim | Prevenção de Consumos Nocivos | | | | X | Estudantes |
| | Estilos de Vida Saudáveis | | | X | | Estudantes Pais/ Encarregados de Educação Professores |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos e Secundária da Chamusca | Relação Interpessoal | | | X | | Estudantes |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Mem Ramires - Santarém | Prevenção de Consumos Nocivos | X | | | | Pais/ Encarregados de Educação |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, Marinhas do Sal - Rio Maior | Distúrbios do comportamento alimentar | | X | | | Estudantes |
| | Prevenção de Consumos Nocivos | X | | | | Estudantes |
| Escola Superior de Educação de Santarém | Stress Profissional e Síndrome de Burnout | | | X | | UDIPSSSI, Corpo docente e não docente da ESES |

A partir da visualização da **tabela nº3**, é possível verificar os conteúdos abordados em cada área específica.

Desta forma na área específica “Distúrbios do comportamento alimentar”, os conteúdos abordados foram estilos de vida saudáveis, alimentação saudável ao longo da vida e os distúrbios do comportamento alimentar. Os conteúdos abordados na área específica dos “Estilos de Vida Saudável” foram os estilos de vida saudáveis, alimentação saudável ao longo da vida, as práticas alimentares saudáveis – pequeno almoço e os Consumos Nocivos e Impacto na Saúde – O álcool. A área específica “Prevenção dos Consumos Nocivos”, teve como conteúdos os estilos de vida saudáveis, os consumos nocivos e impacto na saúde, a prevenção de consumos nocivos, consequências sociais do consumo de álcool e os falsos conceitos relacionados com o consumo de álcool. Os conteúdos abordados na área específica “Relação Intepessoal” foram: estilos de vida saudável, comunicação verbal e não-verbal e relação interpessoal. Por fim a área específica “Stress Profissional e síndrome de Burnout” selecionou como conteúdos o conceito de stress, stress no trabalho e síndrome de Burnout e ainda as estratégias para fazer face ao Burnout.

Tabela nº3 – Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados

| Área Específica | Conteúdos |
|--|--|
| - Distúrbios do Comportamento Alimentar | Estilos de Vida Saudáveis; |
| | Alimentação Saudável ao Longo da Vida; |
| | Distúrbios do Comportamento Alimentar; |
| - Estilos de Vida Saudáveis | Estilos de Vida Saudáveis; |
| | Alimentação Saudável ao Longo da Vida; |
| | Práticas Alimentares Saudáveis – pequeno almoço; |
| | Consumos Nocivos e Impacto na Saúde – O álcool; |
| - Prevenção de Consumos Nocivos | Estilos de Vida Saudáveis; |
| | Consumos Nocivos e Impacto na Saúde; |
| | Prevenção de Consumos Nocivos; |
| | Consequências sociais do consumo de álcool; |
| | Falsos conceitos relacionados com o consumo de álcool; |
| - Relação Interpessoal | Estilos de Vida Saudáveis; |
| | Comunicação Verbal e Não-verbal; |
| | Relação Interpessoal. |
| - Stress Profissional e síndrome de Burnout | Conceito de Stress, stress no trabalho e Burnout |
| | Estratégia para fazer face ao Burnout |

De acordo com a análise do **quadro nº 10**, é possível verificar que todas as atividades realizadas no âmbito do projeto da Promoção da Saúde Mental, foram concretizadas pela professora adjunta da Escola Superior de Saúde de Santarém Maria Clara André, tendo sido a avaliação das atividades entre o Bom e o Excelente.

Quadro nº10 – Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a professora responsável e a avaliação da actividade

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área Específica | Professora | Avaliação |
|--|---|-------------------|----------------------|
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Fazendas de Almeirim | Prevenção de Consumos Nocivos | Maria Clara André | Muito Bom/ Excelente |
| | Estilos de Vida Saudáveis | | Muito Bom |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos e Secundária da Chamusca | Relação Interpessoal | | Muito Bom |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Mem Ramires - Santarém | Prevenção de Consumos Nocivos | | Bom |
| Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, Marinhas do Sal - Rio Maior | Distúrbios do comportamento alimentar | | Bom |
| | Prevenção de Consumos Nocivos | | Excelente |
| Escola Superior de Educação de Santarém | Stress profissional e síndrome de Burnout | | Muito Bom |

2.2. – Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo

Para que exista uma melhor compreensão relativa à análise de resultados, serão expostos diversos quadros para cada um dos projetos, a saber:

- Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por ano letivo;
- Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano letivo e destinatários/ tipo de atividade desenvolvida;

- Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, área específica e o número e descrição de participantes
- Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a(s) professora(s) responsável(eis) e a avaliação da atividade.

A partir da análise do **quadro nº 11**, é possível verificar que ao longo do ano letivo 2010/2011 foram realizadas 9 atividades no âmbito da Sub-operação Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré escolar e 1º ciclo, tendo sido 2 realizadas no Agrupamento de Alcanede – Escola Amiais de Baixo, 4 no Agrupamento D. Manuel I – Pernes, 2 na Escola de S. Domingos e por último 1 na Escola da Romeira.

Durante o ano letivo seguinte foram realizadas 12 atividades no âmbito deste projecto, tendo sido 1 realizada no Agrupamento D.Manuel I – Escola de Achete, 1 realizada no Agrupamento D. Manuel I – Escola Advagar, 1 realizada no Agrupamento D.Manuel I – Escola Arneiro, 1 realizada no Agrupamento D. Manuel I – Casével, 4 no Agrupamento D. Manuel I – Escola de Pernes, 1 no Agrupamento D. Manuel I – Escola de Vaqueiros, 1 no Agrupamento Ginestal Machado – Escola EB1 dos Leões, 1 no Agrupamento Ginestal Machado – sede e por último também uma actividade no Agrupamento da Golegã – escola do Pombalinho. Neste projeto, durante o ano letivo 2010/2011 e 2011/2012, no total decorreram 21 atividades. Todas estas atividades foram dinamizadas pela Profª adjunta da ESSS Celeste Godinho.

Quadro nº11– Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas e as atividades desenvolvidas por Ano Letivo

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Ano Letivo 2010/2011 | Ano Letivo 2011/2012 | Total Geral |
|--|----------------------|----------------------|-------------|
| Agrupamento Alcanede - Escola Amiais de Baixo | 2 | | 2 |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Achete | | 1 | 1 |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Advagar | | 1 | 1 |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Arneiro | | 1 | 1 |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Casével | | 1 | 1 |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Pernes | 4 | 4 | 8 |
| Agrupamento D. Manuel I – Escola Vaqueiros | | 1 | 1 |
| Agrupamento da Ginestal Machado - Escola EB1 dos Leões | | 1 | 1 |
| Agrupamento da Ginestal Machado - sede 1 | | 1 | 1 |
| Agrupamento Golegã – Escola Pombalinho | | 1 | 1 |
| Escola de São Domingos | 2 | | 2 |
| Escola Romeira | 1 | | 1 |
| Total Geral | 9 | 12 | 21 |

Em anexo (ANEXO V), encontra-se o **quadro nº12**, que ao analisar, é possível compreender que na Sub-operação Escola Promotora e Saúde – Condições de alimentação e prevalência da obesidade em crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, foram desenvolvidas dez áreas específicas distintas, sendo estas: “Reunião de operacionalização e monitorização do projeto”, “Reunião de apresentação dos resultados preliminares”, “O contributo das frutas, legumes e peixe na alimentação”, “As frutas e os produtos hortícolas, o arco-íris no prato”, “Lanches saudáveis”, “Hábitos alimentares saudáveis”, “A importância de um lanche saudável”, “Receitas Mágicas”, “O pequeno-almoço: a sua importância e sinais de alerta” e ainda “As vitaminas e os minerais na alimentação da criança”. Todas estas atividades foram realizadas nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012, tendo sido abordadas as seguintes áreas específicas no primeiro: “Reunião de operacionalização e monitorização do projeto”, “O contributo das frutas, legumes e peixe na alimentação”, “Lanches saudáveis”, “Hábitos alimentares saudáveis”, “A importância de um lanche saudável”, “O pequeno-almoço: a sua importância e sinais de alerta” e ainda “As vitaminas e os minerais na alimentação da criança”. No ano letivo 2011/2012 as áreas específicas abordadas, foram as seguintes: “As frutas e os produtos hortícolas – o arco-íris no prato”, “Reunião de apresentação dos resultados preliminares” e por último “Receitas Mágicas: à descoberta dos sabores”.

Os destinatários das atividades referidas foram estudantes do pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo (5º e 6º ano), professores, pais, assistentes operacionais e equipa operacional do projeto.

Os tipos de atividades desenvolvidas foram diversos, tendo consistido em reuniões, sessões interativas em pequenos grupos com jogos didáticos, metodologias ativas e jogos, sessão expositiva com ou sem debate e ainda atividades formativas.

A partir da visualização da **tabela nº4** possível verificar os conteúdos abordados em cada área específica.

Desta forma na área específica “Reunião de operacionalização e monitorização do projeto”, concretizou-se o acompanhamento do desenvolvimento operacional do projeto e planeamento da intervenção nas escolas-piloto. Na área específica “O contributo das frutas, legumes e peixe na alimentação” abordaram-se como conteúdos: Fruta, legumes e peixe na alimentação – principais nutrientes constituintes e contributos para a saúde e seu desenvolvimento e frequência adequada do consumo destes alimentos. A área específica “O Pequeno-almoço: sua importância e sinais de alerta”, organizou-se em torno da constituição de um pequeno-almoço saudável e equilibrado, influencia da não realização desta refeição e sinais de alerta associados. Como conteúdos da área específica “As vitaminas

e os minerais na alimentação da criança” foram abordados: roda dos alimentos, grupos fornecedores de vitaminas e minerais, exemplos de alimentos e seus constituintes, a função das vitaminas e dos minerais no organismo. Na área específica “Lanches saudáveis”, refletiu-se sobre o que é um lanche saudável e o contributo de um lanche saudável para a aprendizagem e memória. Os conteúdos abordados na área específica “A importância de um lanche saudável” foram: lanche saudável: sua constituição e fatores influentes nas escolhas alimentares, a influência de um lanche no funcionamento cerebral e na aprendizagem, análise comparativa de custos de um lanche saudável e de um lanche não saudável e ainda a sugestão de menus saudáveis. Na área específica “As frutas e os produtos hortícolas – o arco-íris no prato” foram abordados os conteúdos: divisão dos alimentos saudáveis por cores e o contributo dos principais nutrientes por cores. O único conteúdo abordado na área específica “Hábitos alimentares saudáveis” foi a importância de uma alimentação saudável. Por fim com a “Reunião de apresentação dos resultados preliminares” deu-se conhecimento dos resultados do inquérito aplicado à população escolar.

Tabela nº4 – Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados

| Área Específica | Conteúdos |
|--|--|
| - Reuniões de Operacionalização e monitorização do projeto | Acompanhamento do desenvolvimento operacional do projecto e planeamento da intervenção nas escolas-piloto |
| - O contributo das frutas, legumes e peixe na alimentação | Fruta, legumes e peixe na alimentação – principais nutrientes constituintes e contributos para a saúde e desenvolvimento |
| | Frequência adequada do consumo destes alimentos |
| - O pequeno-almoço: sua importância e sinais de alerta | Constituição de um pequeno-almoço saudável e equilibrado |
| | Influência da não realização desta refeição e sinais de alerta associados |
| - As vitaminas e os minerais na alimentação da criança | Roda dos alimentos |
| | Grupos fornecedores de vitaminas e minerais |
| | Exemplos de alimentos e seus constituintes |
| | A função das vitaminas e dos minerais no organismo |
| - Lanches saudáveis | O que é um lanche saudável |
| | Contributo de um lanche saudável para a aprendizagem e memória |
| | Lanche saudável: sua constituição e factores influentes nas escolhas alimentares |

| | |
|--|--|
| - “A importância de um lanche saudável” | A influência do lanche no funcionamento cerebral e na aprendizagem |
| | Análise comparativa de custos de um lanche saudável e de um lanche não saudável |
| | Sugestões de menus saudáveis |
| - As frutas e os produtos hortícolas; o arco-íris no prato | Divisão dos alimentos saudáveis por cores (amarelos, laranjas, vermelhos, verdes, azuis/roxos) |
| | Contributo dos principais nutrientes associados a cada cor |
| - Receitas mágicas: à descoberta dos sabores | Introdução da noção de nutriente mágico e sua influência na saúde e desenvolvimento |
| | Associação do nutriente mágico à cor no prato |
| - “Hábitos alimentares saudáveis” | A importância de uma alimentação saudável |
| - Reunião de apresentação de resultados preliminares | Aplicação dos resultados do inquérito aplicado à população escolar |

De acordo com a análise do **quadro nº 12**, é possível verificar que todas as atividades realizadas no âmbito do projeto da Alimentação foram concretizadas pelas professoras adjuntas da Escola Superior de Saúde de Santarém Anabela Cândido e Celeste Godinho.

Quadro nº12 – Relação entre o Agrupamento Escolar/ Escola, a área específica, a professora responsável e a avaliação da atividade

| Agrupamentos Escolares/ Escolas | Área específica | Professora |
|---|---|-----------------------------------|
| Agrupamento Alcanede - Escola Amiais de Baixo | Reunião de operacionalização e monitorização do projeto | Celeste Godinho |
| | O contributo das frutas, legumes e peixe na alimentação | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Achete | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | Anabela Cândido e Celeste Godinho |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Advagar | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Arneiro | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | |

| | | |
|---|---|-----------------------------------|
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Casével | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Pernes | Reunião de apresentação dos resultados preliminares | Celeste Godinho |
| | Lanches saudáveis | Anabela Cândido e Celeste Godinho |
| | Hábitos alimentares saudáveis | |
| | A importância de um lanche saudável | |
| Agrupamento D. Manuel I – Escola Vaqueiros | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | |
| Agrupamento da Ginestal Machado - Escola EB1 dos Leões | Reunião de apresentação dos resultados preliminares | Celeste Godinho |
| Agrupamento da Ginestal Machado - sede | Reunião de apresentação dos resultados preliminares | |
| Agrupamento Golegã – Escola Pombalinho | Receitas mágicas; à descoberta dos sabores | Anabela Cândido e Celeste Godinho |
| Escola de São Domingos | Reunião de operacionalização e monitorização do projeto | Celeste Godinho |
| | O pequeno-almoço: a sua importância e sinais de alerta | |
| Escola Romeira | As vitaminas e os minerais na alimentação da criança | |

3. EXPETATIVAS FUTURAS

Os projetos em análise integram-se respetivamente na área da extensão à comunidade e na área da investigação, que se têm revelado como essenciais à afirmação da Escola no meio envolvente, para além do espaço em que se constituem para a aprendizagem dos estudantes da ESSS no âmbito do desenvolvimento dos ensinos clínicos.

Pela importância de que se revestem, identificamos em cada área de projeto, as principais expectativas para o aprofundamento da capacidade de intervenção na comunidade, enquadrando-as nas cinco estratégias propostas pela Carta de Otawa, em todas as atividades em que as mesmas se apliquem.

Sub – Operação Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável

• Alimentação

Implementação do Projeto “Toca a Mexer e a Saber Comer”, que apresenta como justificação da sua pertinência no âmbito da alimentação saudável, dar resposta às cinco estratégias da Carta de Ottawa, que são:

- **Políticas públicas** - Mobilizando o consignado no Plano Nacional de Saúde 2011-2016 que é Promover a saúde ao longo do ciclo de vida, salientando a oportunidade de intervenção tão precoce quanto possível; o proposto no Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável que tem como finalidade melhorar o estado nutricional da população, incentivando a disponibilidade física e económica dos alimentos constituintes de um padrão alimentar saudável e criar as condições para que a população os valorize, aprecie e consuma, integrando-os nas suas rotinas diárias. (DGS, 2012) e “WHO 2008-2013” – Action Plano for the Global Strategy for the Prevention and Control of Non Communicable Diseases (WHO, 2008), em que a alimentação inadequada foi apresentada como um dos principais fatores de risco para as doenças crónicas; declaração da “First Global Ministerial Conference on Healthy Lifestyles and Noncommunicable Disease Control”, que preconiza a promoção de uma alimentação saudável, através da redução do consumo de gordura saturada, de gordura tipo trans, de sal e de açúcar e através do aumento do consumo de fruta e hortícolas.

- **Ambientes Saudáveis** – Desenvolver um ambiente favorável à prática de uma alimentação saudável – espaços dos refeitórios.

- **Reorientação dos serviços** – Não reorientar na sua organização e funcionamento, mas mobilizando as UCC como parceiros e de relações com as escolas no trabalho com os estudantes da ESSS.

• **Ação Comunitária** – envolvimento da ESSS, UCC, Agrupamentos de escolas, pais, comunidade educativa, crianças e adolescentes numa dinâmica escola-meio.

• Desenvolvimento das habilidades pessoais nas crianças, adolescentes e pais, aumentando a literacia alimentar e nutricional, capacitando-os para as escolhas e práticas alimentares saudáveis e incentivando as boas práticas sobre a rotulagem, publicidade e marketing a produtos alimentares, através da Educação para a Saúde como estratégia da Promoção da Saúde e com metodologias ativas.

Para além das estratégias já enunciadas, torna-se importante enunciar as dimensões de uma escola promotora de Saúde:

• Dimensão Comunitária – integrar a vida da escola na vida da comunidade e utilizar estruturas da comunidade como recurso para a missão educativa/ formativa;

• Dimensão Social – ambiente escolar saudável e seguro: Alimentação fornecida em bares e cantinas e o currículo escondido;

• Dimensão Ecológica – abordagem em “espiral” ao longo dos vários anos lectivos;

• Dimensão Curricular – relação entre os conteúdos curriculares e a vida.

O grupo alvo deste projeto seriam os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, pais, assistentes operacionais das escolas piloto e a área geográfica de intervenção ainda a definir após a reunião com os Agrupamentos Escolares.

O plano das Unidades Curriculares e atividades a desenvolver pelos estudantes da ESSS, propõe-se de acordo com o descrito no quadro seguinte.

Quadro nº 13 – Proposta de atividades e projetos a desenvolver por unidade curricular e ciclo de estudos

| CURSO | UC | Objetivos | Contexto onde se podem desenvolver | Atividades dos projetos onde os estudantes se podem integrar |
|--------------|--------------------------|---|------------------------------------|--|
| LICENCIATURA | Estagio II | - Realizar diagnóstico de situação no jovem. - Intervir no jovem, no âmbito da promoção da saúde | Escolas e ou Comunidade | Colheita de dados através dos IBE que contribuem para o diagnóstico de situação e sessão de educação para a saúde |
| | Estagio VII | Intervir no âmbito da alimentação da criança/jovem e pais em contexto escolar | | Colheita de dados através dos IBE que contribuem para o diagnóstico de situação e sessão de educação para a saúde ou 3 sessões de educação para a saúde a pais, assistentes operacionais |
| | Metodologias de formação | Colaborar na elaboração de materiais como suporte às estratégias de intervenção | | Elaboração de materiais – folhetos, cartazes |
| | Estagio VIII | Intervir perante a criança/jovem/família/comunidade | | Colheita de dados através dos IBE que contribuem para o diagnóstico de situação e sessões de educação para a saúde |
| | Investigação I e II | Utilizar os conhecimentos da estatística e informática (SPSS) no tratamento de dados | | Tratamento de dados no âmbito da Informática e participação em RSL no âmbito do projeto em curso |
| CMEC/CPLEEC | Estagio | - Diagnosticar necessidades / problemas em cuidados especializados em enfermagem comunitária | Escolas e ou Comunidade | Diagnóstico de situação (aplicação do questionário) |
| | Estágio Relatório e | - Desenvolver estratégias de intervenção de enfermagem comunitária em contexto escolar | | Desenvolvimento do projeto com crianças/jovens e pais |

No âmbito da linha de Investigação, seria desenvolvida a avaliação dos lanches escolares de crianças do 1º ano do Ensino Básico, as práticas parentais no controlo alimentar na ingestão de hortofrutícolas em crianças em idade pré-escolar, a influência dos hábitos alimentares dos pais nas escolhas alimentares dos filhos e para além da alimentação saudável, também se poderia estudar a alimentação e sono/ repouso e atividade física.

• Sexualidade

Consideramos pertinente que exista um alargamento da intervenção realizada na área da sexualidade, podendo este ser feito, da seguinte forma:

- a partir da área geográfica: parece viável se for feito a partir do interesse manifestado pelas escolas;

- por área temática: no âmbito da sexualidade e educação sexual todas as previstas na portaria 196-A/2010, de 9 de abril, no que respeita à intervenção em meio escolar:

- através do público alvo, seguindo uma continuação de trabalho desenvolvido com alunos (2º e 3º ciclo e secundário), professores (desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário) e pais; contudo propõe-se também a alunos do 1º ciclo; com os pais existe a necessidade dum maior investimento, sobretudo envolvimento das associações de pais e início de trabalho com os assistentes operacionais, pela importância que têm ao nível da comunidade escolar e pela proximidade com os alunos.

Seguindo a mesma lógica de alargamento, ocorre a possibilidade de se começar a trabalhar com os enfermeiros a nível dos diferentes níveis de cuidados, existindo neste momento já uma solicitação do serviço de cardiologia do Hospital Santarém (EPE).

Reforça-se ainda a necessidade de a ESSS se constituir como escola acreditada ao nível do CCPFC, uma vez que poderá também propor ações para acreditação em articulação com os Centros de Formação.

- Proposta de atividades a integrar nos ensinos clínicos dos planos de estudo 1º e 2º ciclos

Quadro nº 14 – Proposta de atividades e projetos a desenvolver por unidade curricular e ciclo de estudos

| 1º Ciclo de formação | | | | |
|-----------------------------|---|--|--|---|
| Ensino Clínico | Objetivos | Contexto onde se desenvolve | Atividades/ Metodologia | Cronograma/ Curso |
| II | -Realizar diagnóstico de situação no jovem, adulto e idoso - Intervir no jovem, adulto e idoso em situações menos diferenciadas e no âmbito da promoção da saúde | - Centro de Saúde: UCC Programa de Saúde Escolar | Não sendo neste estágio trabalhada a AV Expressar-se Sexualmente; pode ser posteriormente utilizado a metodologia de PE e planeamento em saúde como estratégia de intervenção. | 28/10 a 06/12/2013 (25 CE) 03/03 a 11/04/2014 (26 CE) |
| VII | - Cuidar da mulher grávida, parturiente, puérpera/RN, criança e família no continuum saúde/doença | - AT enfermagem materno infanto juvenil na comunidade (Centro de Saúde: UCC) | - Desenvolvimento de SES nas temáticas identificadas (já feito neste estágio) Possibilidade de: -Realização de diagnósticos de necessidades em SSR e ES (aqui a importância de mobilizar o estágio II) - Integração em projetos em desenvolvimento no âmbito da SSR e ES, ao nível do Programa de Saúde Escolar nas UCC | 09/12/2013 a 07/03/2014 (21CE) |
| VIII | - Intervir perante a pessoa/família/comunidade em contextos da prática profissional | - Centro de Saúde: UCC Programa de Saúde Escolar Enfermagem II Enfermagem IV | - Possibilidade de desenvolvimento de todo o processo de planeamento em saúde no âmbito da SSR e ES, dado o estágio ter uma duração de 12 semanas | 14/10/2013 a 17/01/2014 (20 CE) 10/03 a 13/06/2014 (21 CE) |
| 2º Ciclo de formação | | | | |
| I (CMEC) | - Demonstrar capacidades de análise das situações de saúde com impacto comunitário e na família - Diagnosticar necessidades / problemas em cuidados especializados em enfermagem comunitária e de saúde familiar - Planear o projeto de intervenção em cuidados especializados em | Centro de Saúde: UCC | Possibilidade de desenvolvimento de todo o processo de planeamento em saúde no âmbito da SSR e ES, num nível de aprofundamento mais elevado | 06/01 a 07/03/2014 (4º CMEC) |

| | | | | |
|------------------------|---|----------------------|---|------------------------------|
| | enfermagem comunitária e de saúde familiar | | | |
| Estágio II e Relatório | <p>- Aprofundar a análise de situações de saúde/doença no contexto da enfermagem comunitária;</p> <p>- Desenvolver estratégias de intervenção em enfermagem comunitária e de saúde familiar em contexto transdisciplinar</p> <p>- Criticar os resultados das intervenções de enfermagem no contexto dos cuidados especializados em enfermagem comunitária e de saúde familiar</p> | Centro de Saúde: UCC | Possibilidade de desenvolvimento de todo o processo de planeamento em saúde no âmbito da SSR e ES, num nível de aprofundamento mais elevado | 10/03 a 25/07/2014 (4º CMEC) |

- Nomeadamente **na linha da Investigação**, a partir da solicitação do serviço de Cardiologia do Hospital Santarém, poder-se-á desenvolver um estudo sobre a *sexualidade na prática clínica de Enfermagem* com recurso à metodologia de investigação-ação.

Ainda a partir da RSL que foi apresentada no I Congresso Mundial de Comportamentos de Saúde Infante-Juvenil, emerge a necessidade de se avaliar a intervenção desenvolvida em contexto escolar, pelo que é necessário que se estruture uma linha de investigação a seguir (o grupo de trabalho propõe-se reflectir e apresentar uma proposta).

• Promoção da Saúde Mental

Como atividades a desenvolver no âmbito do plano de atividades 2014, considera-se extremamente importante a realização de atividades que vão diretamente ao encontro das diretivas preconizadas no Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo e eventualmente de outras substâncias, especificamente na área epidemiológica, realizando assim uma Revisão Sistemática da literatura acerca desta temática

Prevê-se igualmente iniciar a nossa intervenção junto das Escolas do IPS.

Relativamente a determinadas sessões desenvolvidas e de acordo com a avaliação realizada das mesmas, consideramos que seria importante alterar algumas das estratégias em colaboração com as escolas parceiras, nomeadamente mobilizando a estratégia desenvolvida no Agrupamento das Fazendas de Almeirim, que se concretiza pela participação da professora que coordena o projeto, na sessão do início do ano letivo, com a receção aos pais/ encarregados de Educação dos estudantes do 2º ciclo, permite à professora partilhar informações sobre o funcionamento e objetivos dos projetos em desenvolvimento.

Sub – Operação Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo

No que diz respeito às expetativas futuras formuladas para a sub-operação Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência da obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo estas serão abordadas em relatório específico desta sub-operação realizado posteriormente.

4. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

- Amendoeira, José e outros (2011). Eating well, living better in Santarem. A Partnership Project. International Conference on Childhood Obesity (Poster). Oeiras, Portugal, 6 a 9 July 2011
- André, Clara (2011). Estilos de vida saudáveis promotores de saúde mental. 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, na Covilhã.
- André, Clara (2011). Promoção da saúde mental – Intervenção em meio escolar. 2.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente – “Bem-estar e estilos de vida saudáveis”, na Universidade Lusíada em Lisboa.
- André, Clara; Coelho, Teresa; Duarte, Joaquim (2010). Saúde Mental ao Longo do Ciclo Vital. II Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Barcelos.
- André, M. (2010) “Estilos de vida saudáveis promotores de saúde mental”, in Actas do 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, cd-rom.
- André, M. (2011) “Promoção da saúde mental – Intervenção em meio escolar”, in Actas do 2.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente – “Bem-estar e estilos de vida saudáveis”, na Universidade Lusíada em Lisboa, cd-rom.
- Beatti, A., 2002. Education for systems change: a key resource for radical action on health. In: Adams, L., Amos, M. and Munro, J., Editors, 2002. Promoting Health: Politics & Practice, Sage, London, pp. 157–165.
- Bogdan, R.; Biklen, S. (1994). Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora.
- Carreira, T.; Spínola, A (2009). A Família enquanto parceiro no estilo de vida saudável Seminário Expo-Criança 2009: “Promoção de Estilo de Vida Saudável“. Instituto Politécnico de Santarém: livro de resumos
- Coelho, Teresa (2010)- “Direito à vida, à família e à saúde” Conferência, no âmbito da Expo criança e organizado pelo IPS, em Santarém.
- Coelho, Teresa (2010) Comunicação Terapêutica em saúde Mental. II Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental.
- Coelho, Teresa (2010). Comunicação Terapêutica em Saúde Mental, in Sociedade Portuguesa de enfermagem de saúde mental. Do diagnóstico à intervenção em saúde mental.

- Dias, H. (2009). Jovens e saúde sexual e reprodutiva: O projeto da Escola Superior de Saúde de Santarém. Seminário “Aspectos inovadores em Saúde Sexual e Reprodutiva”. Santarém: Associação para o Planeamento da Família e Escola Superior de Saúde de Santarém.
- Dias, H. (2011). A sexualidade na enfermagem: Evidências científicas. III Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem. Santarém: Escola Superior de Saúde de Santarém.
- Dias, H. et al (2010). Projeto escola promotora de saúde. 3.º Fórum Nacional da Saúde, Lisboa.
- Dias, H.; Cruz, O. & Santiago (2011). A educação para a sexualidade: Um projeto em desenvolvimento. II Congresso Internacional da Psicologia da Criança e do Adolescente. Livro de Actas (p. 12). Lisboa: Instituto de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade Lusíada de Lisboa. [Online:<http://www.lis.ulusiada.pt/inicio/eventos/2congressointpca/posters.aspx>]
- Dias, H.; Cruz, O. & Santiago (2011). A educação para a sexualidade: Um projeto em desenvolvimento. II Congresso Internacional da Psicologia da Criança e do Adolescente. Lisboa: Instituto de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade Lusíada de Lisboa.
- Dias, H.; Cruz, O. & Santiago, C. (2010) A educação sexual: Alunos, pais e professores – Relato duma experiência. In: H. Pereira, L. Branco, F. Simões, G. Esgalhado e R.M. Afonso (Eds) Educação para a Saúde, Cidadania e Desenvolvimento Sustentado. Livro Digital do 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde. Covilhã: Universidade da Beira Interior, pp. 354-361. (CD-ROM; ISBN: 978-989-96996-0-1).
- Dias, H.; Cruz, O. & Santiago, C. (2010). A educação sexual: Alunos, pais e professores – Relato duma experiência. 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde. Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- Dias, H.; Cruz, O. & Santiago, C. (2010). Educação para a Sexualidade. In: H. Pereira, L. Branco, F. Simões, G. Esgalhado e R.M. Afonso (Eds) Educação para a Saúde, Cidadania e Desenvolvimento Sustentado. Resumos do 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde. Covilhã: Universidade da Beira Interior, Psicologia e Educação, vol IX (especial), pp. 34-35. (ISSN: 1645-6084).
- Dooris, M. (2001b) - The Health Promoting University: a critical exploration of theory and practice. Health Education , 20,12, pp. 51–60.
- Dooris, M.(2001a) Health Promoting Universities: Policy and Practice – A UK Perspective. , Campus Partnership for Health, San Antonio.

- Figueiredo, M^a do Carmo (2011). Coordenou o Simpósio Sobre o tema “EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE”, no III Congresso Nacional e I Congresso Luso- Brasileiro de Educação para a Saúde, na Covilhã, em 2010
- Figueiredo, M^a do Carmo (2011). Promoção da Saúde nos currícula de Enfermagem: Significados atribuídos pelos estudantes” (Revisão Sistemática da Literatura) - III Congresso Luso - Espanhol de Estudantes de Enfermagem – “ Enfermagem baseada na Evidência”, em Santarém, em 2011
- Figueiredo, M^a do Carmo (2011). Promoção da saúde: uma parceria com a comunidade. II Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente “ Bem-estar e estilos de vida saudáveis”, na Universidade Lusíada de Lisboa - 6 e 7 de Abril de 2011
- Figueiredo, M^a do Carmo; Godinho, Celeste; Candido, Anabela; (2010). A ESSS como Escola Promotora de Saúde. III Fórum de Projetos de Prevenção da Obesidade Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa - Hospital de Santa Maria (18 e 19 de Junho)
- Figueiredo, Maria do Carmo (2010). “Uma instituição do ensino superior promotora de saúde (IEPS): Desafios de um projeto”. In Pereira, et al (2010) (org) - Educação para Saúde, Cidadania e Desenvolvimento Sustentado. Covilhã. ISBN: 978-989-96996-0-1
- Godinho, Celeste (2010) Projeto Escola Promotora de Saúde, III Fórum Nacional de Saúde – para um futuro com saúde. Lisboa. Março de 2010, no Centro de Congressos de Lisboa: em Lisboa.
- Guerra, I. C. (2000). Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção. Cascais: <http://www.euro.who.int/document/e88185.pdf>
- Harada, Jorge et al (s.d.) – Cadernos de Escolas Promotoras de Saúde I. S. Paulo.Sociedade Brasileira de Pediatria, in <http://www.sbp.com.br/img/cadernosbpfinal.pdf>
- Natário, Emília (1998) – Escolas Promotoras de Saúde - Conceito e princípios de intervenção. Lisboa. DGS
- Navarro, M. Educar para a saúde ou para a vida? Conceitos e fundamentos para novas práticas. In: Precioso, j.; Viseu, F.; Dourado, I.; Vilaça, T.; Henriques, R.; Lacerda, T. (Coord.). Educação para a saúde. Braga: Departamento de Metodologias da Educação, Universidade do Minho, 1999.
- Organização Mundial de Saúde (2003) - Escolas Promotoras de Saúde – Estratégias e Linhas de Acção 2003-2012. Washington. Organização Pan-Americana da Saúde. <http://www.bvsde.paho.org/bvsdeescuelas/fulltext/epsportrev2.pdf>

- Petkeviciene, J., Miseviciene, I. and Petrauskas, D.(2002) -Health behaviour and interest in health promotion in relation to subject of study among students of Kaunas Universities. European Journal of Public Health 12 Suppl., p. 27
- Reis, Alcinda (2010). A Voz dos Avós: migração e património cultural. II Congresso Internacional: Universidade Aberta; Universidade de Toronto; Universidade dos Açores: Livro de Resumos. Lisboa
- Reis, Alcinda (2010). Avós e Netos: Interações de Hoje... que opções profissionais amanhã? Aguarda-se publicação desta comunicação em colectânea promovida pelas Universidades de Toronto/Canadá, Aberta de Lisboa e Açores, e pela Fundação Pro Dignitate - Lisboa
- Rosa, Marta (2010). Experiências Educativas em Promoção da saúde: Promoção da Saúde. Que aprendizagens? CD: Educação para Saúde, Cidadania e Desenvolvimento Sustentado; Editores: Henrique
- Rosa, Marta. (2010). Promoção da Saúde. Que aprendizagens? 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde / 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde”, organizado pelo Departamento de Psicologia e Educação da Universidade de Beira Interior. Publicação de resumo de comunicação Revista do Departamento de Psicologia e Educação – Vol. IX, n.º especial; ISBN: 1645-6084.
- Santiago, Conceição (2010). A educação sexual: Alunos, pais e professores – Relato duma experiência, (co-autora). Publicado In Revista Psicologia e Educação (2010), Resumos - 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde. Covilhã: Universidade da Beira Interior. Vol. IX, n.º Especial, pp. 661-675 (CD-ROM; ISBN: 978-989-96996-0-1).
- Santiago, Conceição. Dissertação de mestrado: Perceções e Comportamentos dos Profissionais de Saúde Face à Mulher na Adaptação à Maternidade em Contexto Migratório: Contributos para a Promoção da Saúde da Mulher Migrante. On line no site <http://repositorioaberto.univ-ab.pt/handle/10400.2/1347>
- Streubert, H; Carpenter, DR (2002) Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. Loures: Lusociência
- The European Network Health Promoting Schools (2006) in Networks News
- Tsouros, A., Dowding, G., Thompson, J. and Dooris, M., (1998)- Health Promoting Universities: Concept, Experience and Framework for Action. WHO Regional Office for Europe, Copenhagen.
- Urbano, Cláudia, Casimiro Balsa, Clara Vital, Liliana Pascueiro e Leda Barbio (2008), Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral – Portugal 2007, IDT, Colecção Estudos – Universidades
- Whitehead, Dean (2004) - The Health Promoting University (HPU): the role and function of nursing

- World Health Organization – Leading Health Promotion into the 21st Century. The 4th International Conference on Health Promotion. Jakarta, Indonesia 21-25 July, 1997
- World Health Organization (1986) - Ottawa Charter for Health Promotion. WHO, Ottawa
- World Health Organization (2005) - The Edmonton Charter for Health Promoting Universities and Institutions of Higher Education. Edmonton. WHO
- World Health Organization (2006) – What is the evidence on school health promotion in improving or preventing disease and, specifically, what is the effectiveness of the health promoting schools approach? <http://www.euro.who.int/document/e88185.pdf>
- http://www.portaldasaude.pt/NR/rdonlyres/A57DDF48-FD95-4B8D-B76D7A46D0CC060/0/Network_news_10.pdf

ANEXOS

ANEXO I - Responsabilidades do Coordenador da UMIS

Anexo II – Relatório-tipo de avaliação das atividades desenvolvidas

Anexo III – Quadro nº 5 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de actividade desenvolvida no âmbito da Sub-Operação Escola Promotora de Saúde na área da Sexualidade

Quadro nº5 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de actividade desenvolvida no âmbito da Sub-Operação Escola Promotora de Saúde na área da Sexualidade

Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim (2º e 3º Ciclos)

| Área Específica | Ano Lectivo | | Destinatários | | | | |
|--|-------------|-----------|-------------------------|---|--------|---|--------|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
| Sexualidade e Afectos: higiene corporal e sexualidade de género | | X | Expositivo e interativo | | | | |
| Sexualidade e afectos: Saúde sexual e reprodutiva. O corpo em transformação, Puberdade. Aspectos biológicos e emocionais | | X | | Interactivo, com recurso meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme. | | | |
| IST e gravidez não desejada nas adolescentes | | X | | | | Interactivo, com recurso a meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em power-point | |
| O corpo em transformação | X | | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em | | | |

| | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|---|
| | | | | power-point e apresentação de um filme | | | |
| Gravidez precoce – maternidade e paternidade | X | | | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme | | |
| Sexualidade e Higiene Corporal | X | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme | | | | |
| Sexualidade e Prevenção VIH/Sida | X | | | | | | Método interactivo, com recurso à exposição oral. Visualização de um filme e debate |
| | | | | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando | | |

| | | | | | | | |
|----------------------------------|---|--|--|---|---|--|--|
| Sexualidade e Prevenção de IST's | X | | | | meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme | | |
| Sexualidade e IST's | X | | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em power-point | | | |
| A sexualidade e Afectos | X | | | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em power-point | | |

Escola da Chamusca

| Area Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|--|------------|-----------|--|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| Gravidez precoce – maternidade e paternidade | X | | Interação com os alunos em contexto de sala de aula, utilizando meios audiovisuais o data-show para exposição de conteúdos em power-point e apresentação de um filme |
| | | | |

Escola E.B.2,3 e Secundária de Salvaterra de Magos

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatário | | | | | | |
|---|------------|-----------|---|--------|--------|----------------------------------|---------|---------|--|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano | 10º Ano | 11º Ano | 12º Ano | |
| Ser adolescente... Viver a Sexualidade | | X | Interactivo, com recurso a meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em power-point. Os conteúdos foram abordados no seguimento e como resposta às questões previamente elaboradas pelos alunos | | | | | | |
| Encontros e desencontros de amor e sexo | | X | | | | Conferência com espaço de debate | | | |

Escola EB 2,3 Alpiarça

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|---|------------|-----------|--|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| Gravidez na Adolescência e métodos contraceptivos | | | Curso de Educação e Formação |
| | | X | Interactivo, com recurso a meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em power-point. |

Escola EB 2,3 D. Manuel I – Pernes

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|--|------------|-----------|---|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| Como falar de Sexualidade com os nossos filhos | | | Pais |
| | X | | Modo interativo com recurso à exposição oral e criação de espaços de debate |

Escola EB 2,3 Mem Ramires (Santarém)

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|-------------------------------|------------|-----------|---|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| A sexualidade na adolescência | | | 8º Ano |
| | | X | Interactivo, com recurso a meios audiovisuais: data-show para exposição de conteúdos em |

| | | | |
|--|--|--|-------------|
| | | | power-point |
|--|--|--|-------------|

Escola Febo Moniz (Almeirim)

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatários | | | | | | |
|---|------------|-----------|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | 1º Ciclo | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano | Professores |
| A Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/ intervenção | | X | Sessões Teóricas e Plenárias | | | | | | |
| | | X | | | | | | | Sessões teóricas e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos formandos e sessões plenárias de formação em grupo |

Escola Marquesa da Alorna (Almeirim)

| Area Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|---|------------|-----------|---|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| Identidade e Orientação Sexual vs Discriminação | | | Curso de Educação e Formação |
| | | X | Interactivo, com recurso ao power-point |

Escola Secundária do Cartaxo (organização do Centro de Formação Lezíria-Oeste)

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|---|------------|-----------|---|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| A Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/ intervenção | | | Professores |
| | | X | Sessões teóricas e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos formandos e sessões plenárias de formação em grupo |

Escola Secundária Sá da Bandeira (Santarém)

| Área Específica | Ano Letivo | | Destinatário |
|---|------------|-----------|---|
| | 2010/2011 | 2011/2012 | |
| Infeções de transmissão oral: o que são e como me posso proteger? | | | 11º Ano |
| | | X | Interativo com recurso ao power-point. Debate de ideias. |

Anexo IV – Tabela nº2 – Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados no âmbito da Sub-Operação Escola Promotora de Saúde na área da Sexualidade

Tabela nº2 – Relação entre as áreas específicas e os conteúdos abordados no âmbito da Sub-Operação Escola Promotora de Saúde na área da Sexualidade

| Área Específica | Conteúdos |
|--|--|
| - Sexualidade e Afectos | Identidade sexual: ser rapaz ou rapariga |
| | Caracterização do período pré-pubertário, nas dimensões: física, intelectual e emocional |
| | Comportamentos de higiene corporal e oral adequados a este período |
| - A Educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem e intervenção | Enquadramento da educação para a saúde e educação sexual |
| | Definição/ aferição de conceitos |
| | A história da sexualidade humana |
| | Aspectos culturais da sexualidade |
| | Estereótipos de género |
| | Mitos sobre a sexualidade |
| | A evolução da educação sexual em termos legislativos: a actual legislação |
| | Quadro ético de referência: escola/ família e comunidade |
| | As manifestações da sexualidade infantil e adolescente – aspectos biopsicossociais |
| - Identidade e Orientação Sexual vs Discriminação | Diversidade de metodologias activas e participativas de trabalho a desenvolver em meio escolar |
| | Conceitos de identidade, orientação sexual e discriminação |
| | Identidade sexual e de género |
| | A importância da escola na desmistificação de discursos discriminatórios |
| - Sexualidade e afectos: Saúde sexual e reprodutiva. O corpo em transformação. Puberdade. Aspectos biológicos e emocionais | Estratégias tendentes à discriminação |
| | O conceito de puberdade |
| | Caracterização do desenvolvimento biológico, intelectual e emocional durante a puberdade |
| - Gravidez na Adolescência e Métodos contraceptivos | Estratégias de ajuda/ orientação para uma vivência saudável destas transformações |
| | Caracterização do desenvolvimento físico, intelectual e emocional durante a adolescência |
| | Métodos contraceptivos, apropriados ao período da adolescência |
| | Caracterização do desenvolvimento físico, intelectual e |

| | |
|--|--|
| - IST e gravidez não desejada nas adolescentes | emocional durante a adolescência |
| | Conceito de sexualidade e os riscos associados, particularmente IST e gravidez |
| - Sexualidade na Adolescência | Caracterização do desenvolvimento físico, intelectual e emocional durante a adolescência |
| | Métodos contraceptivos, apropriados ao período da adolescência |
| - Ser adolescente ... Viver a sexualidade | Caracterização do desenvolvimento intelectual e emocional durante a adolescência |
| | Ovulação, fecundação |
| | Ciclo de resposta sexual humana |
| - Infecções de transmissão sexual. O que são e como me posso proteger? | IST: o que são, quais são, o que as provoca, como se manifestam, como se transmitem, quais as consequências na saúde e na vida de cada jovem |
| | A tomada de decisão responsável como forma de protecção individual |
| - O corpo em transformação | O conceito de puberdade |
| | Caracterização do desenvolvimento biológico, intelectual e emocional durante a puberdade |
| | Estratégias de ajuda/ orientação para uma vivência saudável destas transformações |
| - Gravidez precoce – maternidade e paternidade | As transformações físicas da puberdade |
| | As dimensões intelectual, emocional e relacional da adolescência |
| | O conceito de sexualidade e os riscos associados, particularmente à gravidez na adolescência |
| - Sexualidade e Higiene Corporal | Identidade sexual: ser rapaz ou rapariga |
| | Caracterização do período pré pubertário, nas dimensões física, intelectual e emocional |
| | Comportamentos de higiene corporal e oral adequados durante este período |
| - Sexualidade e IST | Quais são as IST, o que provoca, sintomas, transmissão e consequências |
| | Prevenção das IST – conhecimentos, atitudes e comportamentos a ter em conta |
| | As transformações físicas da puberdade |
| | As dimensões intelectual, emocional e relacional da |

| | |
|---|--|
| - Sexualidade e Afectos | adolescência |
| | O conceito de sexualidade e os riscos associados, particularmente o VIH |
| - Como falar de sexualidade com os nossos filhos? | Da puberdade...à adolescência, conceitos de sexualidade e de educação sexual |
| | A comunicação pais/encarregados de educação/família – filhos ao nível da educação sexual: mitos, dificuldades, aspectos facilitadores e estratégias de abordagem |
| - Encontros e desencontros de amor e sexo | Desenvolvimento afectivo-sexual nas dimensões: desejo por novas experiências, situações, contextos e características pessoais; dados epidemiológicos sobre o VIH/ Sida e a gravidez na adolescência e a importância da tomada de decisão em comportamentos sexuais e contraceção |
| - Sexualidade e Prevenção VIH/ Sida | Infecção VIH/ Sida – o que é, formas de transmissão, o que é ser seropositivo, dados epidemiológicos |
| | Prevenção do VIH – conhecimentos, atitudes e comportamentos a ter em conta |
| - Sexualidade e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis | Infecções sexualmente transmissíveis: o que são, formas de prevenção, o que é ser seropositivo, dados epidemiológicos |
| | Prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis – conhecimentos, atitudes e comportamentos a ter em conta. |

Anexo V – Quadro nº12 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de actividade desenvolvida no âmbito da Escola Promotora de Saúde – condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo

Quadro nº13 – Relação entre os agrupamentos escolares/ escolas, áreas específicas, ano lectivo e destinatários/ tipo de actividade desenvolvida

| Agrupamento Escolares/ Escolas | Área específica | Ano Letivo | | Destinatários | | | | | | | | |
|--|---|-------------------|-------------------|---|----------|-----------|-----------|---|------------------------|------|--|---------|
| | | 2010 / 2011 | 2011 / 2012 | Pré- escola r | 1º Ciclo | 5º Ano | 6º Ano | Professores/ Assistentes Operacionais | Professores s/ Pais | Pais | Professores e Equipa Operacional do Projeto | |
| Agrupamento Alcanede - Escola Amiais de Baixo | Reunião de operacionalização e monitorização do projeto | X | | | | | | | | | | Reunião |
| | O contributo das frutas, legumes e peixe na alimentação | X | | Sessões interactivas em pequenos grupos e jogos didáticos | | | | | | | | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Achete | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | | X | Metodologias ativas e jogos | | | | | | | | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Advagar | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | | X | Metodologias ativas e jogos | | | | | | | | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Arneiro | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | | X | Metodologias ativas e jogos | | | | | | | | |
| Agrupamento D. Manuel I - Escola Casével | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | | X | Metodologias ativas e jogos | | | | | | | | |
| Agrupamento | Reunião de apresentação | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|------------------------------------|----------------------|--|-------------------------|-------------------------------------|---------|
| D. Manuel I - Escola Pernes | dos resultados preliminares | | X | | | | | | | Reunião |
| | Lanches saudáveis | X | | Sessões interactivas em pequenos grupos e jogos didáticos | | | | | | |
| | Hábitos alimentares saudáveis | X | | | | Sessão Expositiva | | | | |
| | A importância de um lanche saudável | X | | | | | | | Sessão Expositiva e Debate | |
| Agrupamento D. Manuel I – Escola Vaqueiros | As frutas e os produtos hortícolas o arco-íris no prato | | X | Metodologias ativas e jogos | | | | | | |
| Agrupamento da Ginestal Machado - Escola EB1 dos Leões | Reunião de apresentação dos resultados preliminares | | X | | | | | | Reunião | |
| Agrupamento da Ginestal Machado - sede | Reunião de apresentação dos resultados preliminares | | X | | | | | | Reunião | |
| Agrupamento Golegã – Escola Pombalinho | Receitas mágicas; à descoberta dos sabores | | X | | Metodologi as ativas e jogos | | | | | |
| Escola de São Domingos | Reunião de operacionalizaç ão e monitorização do projeto | X | | | | | | | | Reunião |
| | O pequeno- almoço: a sua importância e sinais de alerta | X | | | | | | Actividade formativa | | |
| Escola Romeira | As vitaminas e os minerais na alimentação da criança | X | | Sessões interactivas em pequenos grupos e jogos didáticos | | | | | | |

